



Ana Rita Cardoso Crespo

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo Dr. Mitesh Mulchande e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ana Rita Cardoso Crespo

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo
Dr. Mitesh Mulchande e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Ana Rita Cardoso Crespo, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o n° 2009107550, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 9 de Setembro de 2015.

(Ana Rita Cardoso Crespo)

AGRADECIMENTOS

O culminar desta minha experiência impõe uma palavra de sincero agradecimento aos que a tornaram possível.

Ao Dr. Fernando Bastos, Diretor do Departamento de *External Affairs & Market Access*, por me ter possibilitado a realização de um estágio na área de *Market Access*, área esta que desde logo me suscitou um enorme interesse e curiosidade.

Ao farmacêutico Dr. Mitesh Mulchande, *Market Access & Value Proposition Manager*, e orientador do meu Estágio Curricular, pelo seu forte contributo para a minha formação, pela disponibilidade que sempre demonstrou, bem como pela simpatia e profissionalismo com que me acolheu. Aprender é sempre mais agradável quando a aprendizagem tem por base um bom exemplo.

Às farmacêuticas Dr.^a Sara Farinha e Dr.^a Sofia Borges pela forma sempre simpática que me acolheram e por se terem demonstrado totalmente disponíveis e recetivas às minhas dúvidas. A proximidade e estímulos constantes contribuíram fortemente para a minha aprendizagem.

A todos os colaboradores da AbbVie pelos ensinamentos, pelo incentivo permanente, pelo carinho e por todos os bons momentos que me proporcionaram nestes meses. Guardarei a vossa atitude de responsabilidade, cooperação e atualização contínua como um exemplo essencial para fomentar a notoriedade e credibilidade de uma empresa.

A todos os docentes da FFUC pelos conhecimentos transmitidos e apoio constante.

À minha família e aos meus amigos pela disponibilidade e por estarem sempre presentes.

A Todos, muito Obrigada!

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	2
INTRODUÇÃO	3
ABBVIE	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
ANÁLISE SWOT	6
PONTOS FORTES	8
PONTOS FRACOS	18
OPORTUNIDADES	19
AMEAÇAS	20
CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE FINAL	23
BIBLIOGRAFIA	25

LISTA DE ABREVIATURAS

AIM	Autorização de Introdução no Mercado
APAH	Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares
APIFARMA	Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
EFPIA	<i>European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations</i>
EMA	<i>European Medicines Agency</i>
EPAR	<i>European Public Assessment Reports</i>
INFARMED,IP	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P
RCM	Resumo das Características do Medicamento
SiNATS	Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SWOT	Pontos fortes (<i>Strenghts</i>), Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>), Oportunidades (<i>Opportunities</i>), Ameaças (<i>Threats</i>)

INTRODUÇÃO

Os cinco anos de aprendizagem na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra procuram conduzir à formação de profissionais técnica, científica e humanamente competentes, capazes de desempenhar a profissão farmacêutica de forma única, destacada e imprescindível. Durante este percurso o estágio curricular surge como a primeira oportunidade de efetivo exercício da profissão.

A Farmácia Comunitária era uma vertente obrigatória mas, existiam outras possibilidades, tais como a Farmácia Hospitalar, a Indústria Farmacêutica, as Análises Clínicas e empresas vocacionadas para outro tipo de serviços farmacêuticos.

Com um leque variado de opções, a minha decisão foi a de enveredar pela área da Indústria Farmacêutica. Esta nova etapa despertou em mim, desde o início uma enorme vontade e curiosidade em poder experienciar a minha realização académica e pré-profissional numa empresa Farmacêutica de excelência, a AbbVie.

Estagiar numa empresa em franca expansão e desenvolvimento, fomentada por um mercado que se apresenta crescentemente competitivo e inovador, permitiu-me experienciar uma área distinta que, certamente, me auxiliará a traçar um percurso e vida profissional interessantes. O meu estágio decorreu, essencialmente, na área de *Market Access & Value Proposition*, orientado pelo Dr. Mitesh Mulchande, com o apoio da Dra. Sara Farinha e da Dra. Sofia Borges.

Sabia que, para uma melhor aprendizagem, o meu primeiro contacto com esta realidade profissional tinha de ser constantemente ponderado pela seriedade, empenho, ética e forte sentido de responsabilidade.

Considero que facilmente me adaptei à nova realidade, graças a todo o acolhimento e simpatia dos colaboradores da empresa.

Para além de conseguir ter uma visão global do complexo funcionamento organizacional interno de uma empresa, tive a oportunidade de perceber a forma como as ações de cada colaborador influenciam e impactam o meio externo, quer seja junto dos profissionais de saúde, quer seja na saúde dos utentes, mas também no avanço tecnológico.

Com esta análise SWOT pretendo explicitar e apresentar a empresa, salientando as atividades e projetos desenvolvidos, fazendo a minha análise crítica, referenciando os pontos fortes e fracos do estágio, tal como as ameaças sentidas e oportunidades detetadas.

ABBVIE

A 1 de janeiro de 2013, a AbbVie foi fundada enquanto empresa biofarmacêutica global com o enfoque e recursos necessários para dar resposta a alguns dos maiores desafios mundiais em termos de saúde¹.

Na AbbVie a inovação representa a força motriz da sua atividade. Esta Companhia empenha-se em desenvolver medicamentos que ofereçam um forte desempenho clínico, um benefício mensurável para os doentes e uma proposta de valor integrada, particularmente em áreas onde exista uma necessidade significativa, tais como a Hepatite C, Neurociência, Imunologia, Oncologia, Doença renal crónica e Saúde da mulher¹.

A Empresa combina os produtos inovadores com programas de apoio centrados nos doentes para ajudar as pessoas a gerir algumas das doenças mais graves, sendo impactante¹.

O setor farmacêutico é, atualmente, caracterizado por um ambiente competitivo e altamente regulado, tornando-se fulcral que as empresas e os seus colaboradores baseiem a sua função em princípios fundamentais como a Qualidade, Confidencialidade, Excelência, Eficiência, Profissionalismo e Transparência. Para além da elevada qualidade na prestação de serviços é essencial as empresas manterem-se atualizadas, conseguindo acompanhar e dar resposta às necessidades em saúde, agindo proativamente em prol do crescimento deste setor.

A AbbVie reúne, assim, as condições, o rigor, a exigência, a atitude e o profissionalismo que considero serem fundamentais na aquisição de competências e um ponto forte para o bom desempenho do estágio.

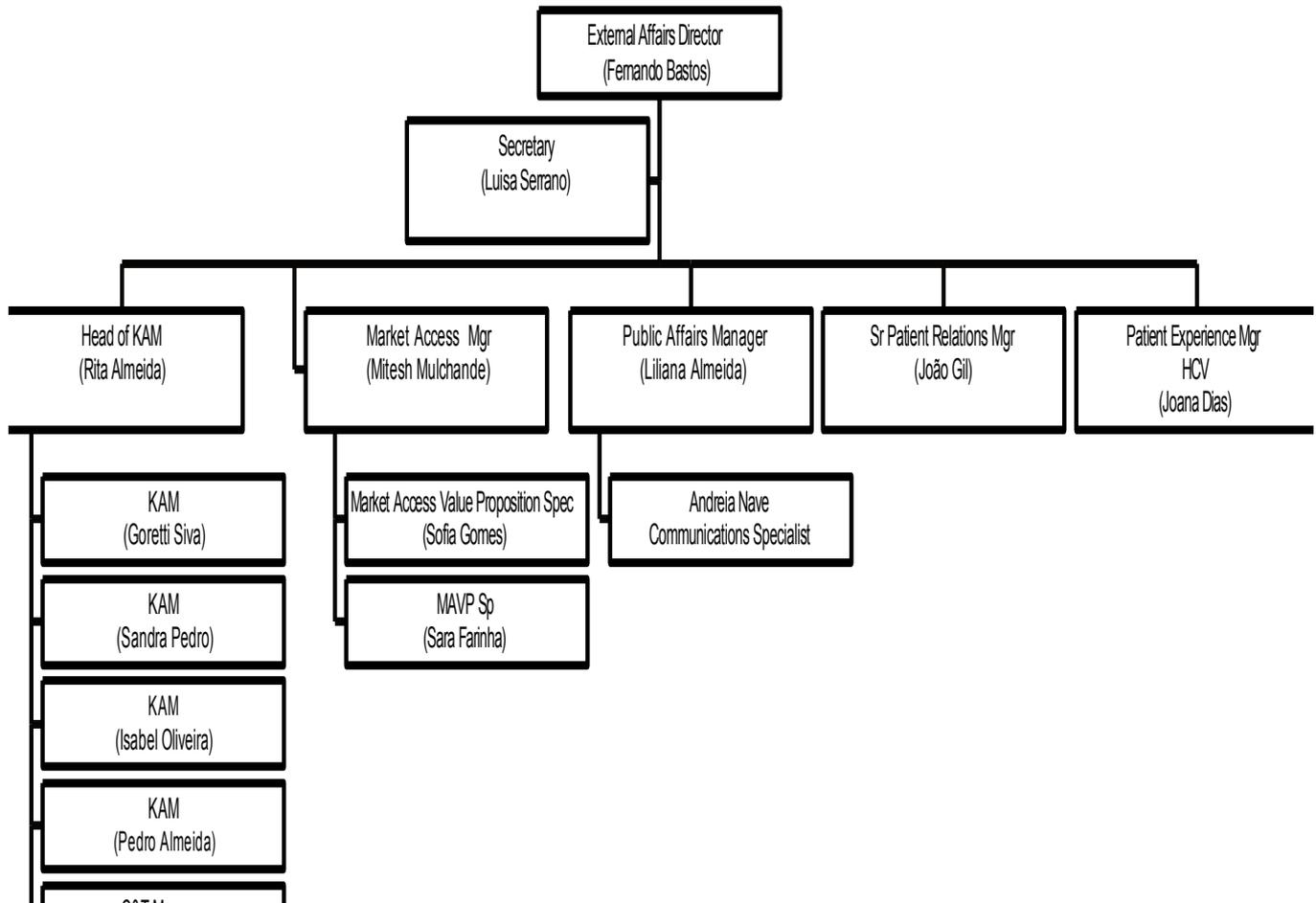
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para o bom funcionamento de qualquer empresa, é essencial que estejam bem definidas as responsabilidades de cada colaborador dentro da organização.

A AbbVie encontra-se dividida em diversos Departamentos que, embora trabalhem de forma autónoma e independente, os seus elementos integram equipas pluridisciplinares que lhes permite interatuar constantemente de forma matricial.

No Departamento de *External Affairs & Market Access*, o Diretor Dr. Fernando Bastos, detém a responsabilidade máxima e liderança, no que concerne à coordenação e monitorização dos projetos neste sector da empresa.

De forma a simplificar e esquematizar a estrutura organizacional do Departamento de *External Affairs & Market Access* da AbbVie, apresento, abaixo, o seu organograma:



Esquema I – Estrutura organizacional do Departamento de *External Affairs & Market Access*.

ANÁLISE SWOT

“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se das ameaças ” (SUN TZU, 500 a.C.).

Antes de iniciar a análise *SWOT* propriamente dita, considero importante fazer uma breve abordagem a este tipo de análise maioritariamente qualitativa.

Uma análise *SWOT* consiste na identificação de pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*). Esta foi desenvolvida na década de 60 por Albert Humphrey, na Universidade de Stanford. É normalmente utilizada como base para a gestão e planeamento estratégico de uma empresa. No entanto, devido à sua simplicidade, pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de ambiente, como por exemplo, para a análise de um estágio curricular em indústria farmacêutica.

Esta análise pode ser dividida em análise interna (pontos fortes e pontos fracos) e análise externa (oportunidades e ameaças), resultando numa análise que permite definir objetivos, estratégias e posteriormente um plano operacional.

	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO	<p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em equipa e acolhimento; • Contribuição Pessoal; • Autonomia; • Contacto com a Língua Inglesa; • Plano e horário de actividades; • Ferramentas informáticas na ótica do utilizador; • Formações e reuniões; • Visita a Hospitais e ao <i>Healthcare Excellence</i>; • Nova vertente das Ciências Farmacêuticas; • Estágio concedido no período de maio a julho; • Acesso a informação e documentação científica; • Localização da AbbVie; • Recursos Humanos; • Instalações e Equipamentos; • Valores na realidade profissional. 	<p style="text-align: center;">Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos menos aprofundados em determinadas áreas; • Único estágio de carácter obrigatório; • Estágio de curta duração.
AMBIENTE EXTERNO	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura de vagas para estágios curriculares na AbbVie; • Unidade curricular opcional de <i>Market Access/Farmacoeconomia</i> na Faculdade; • Maior dinamização de estágios curriculares ao longo do curso. 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de curta duração na AbbVie; • Alterações constantes na legislação do medicamento; • Mercado Concorrente; • Conclusão dos Processos de Participação/Avaliação Prévia dependente de entidades externas; • Dependência da disponibilidade de profissionais de saúde do meio hospitalar.

Tabela I – Análise SWOT do Estágio Curricular na AbbVie.

PONTOS FORTES

Os pontos fortes são os elementos internos que contribuíram beneficemente para o meu estágio.

Trabalho em equipa e acolhimento

A empresa AbbVie é constituída por vários Departamentos constituídos por profissionais, com diferentes competências, dispostos a ensinar, a integrar e a ajudar quando necessário.

No decorrer do estágio, a qualidade da equipa de trabalho é fundamental, uma vez que é esta que nos transmite os conhecimentos que vamos adquirindo e orienta a execução das tarefas e objetivos.

Diariamente, trabalhei com uma equipa constituída por profissionais especializados cientificamente que me incutiram um espírito de cooperação, aprendizagem e atualização contínua de conhecimentos. Tive a oportunidade de estagiar no departamento de *Market Access* e ainda uma semana no departamento Médico.

A equipa de *Market Access* foi a primeira a acolher-me, transmitindo-me vários conceitos novos, esclareceu-me dúvidas e permitiu-me crescer e aprender enquanto futura profissional.

O facto de o meu estágio ter decorrido na maior parte do tempo junto de um departamento (*Market Access*) promoveu o desenvolvimento do meu espírito de trabalho em equipa desde a primeira semana na AbbVie. Ao ser confrontada diariamente com a necessidade de gestão do tempo, relação com os diversos elementos da equipa, as suas diferentes personalidades, opiniões e sugestões, críticas construtivas, novos conceitos e metas, aprofundei diversas competências, nomeadamente a responsabilidade, a capacidade analítica e a resolução de problemas. Percebi que me identifico inteiramente com o trabalho diário em equipa, uma vez que considero desafiante e fundamental a articulação de diferentes pontos de vista em prol de um objetivo comum.

Na minha opinião, o ponto de partida do estágio foi fulcral na medida em que me senti devidamente orientada, integrada e motivada desde início.

A possibilidade de poder colaborar diretamente com três farmacêuticos experientes, fez-me crescer, uma vez que me deu mais segurança nas minhas tomadas de decisão.

Contribuição Pessoal

No departamento do *Market Access*, área da avaliação económica e análise do mercado, desenvolvem-se propostas de valor e negociações com diversos *stakeholders*, entre os quais o INFARMED.

Relativamente às tarefas por mim desempenhadas, comecei por elaborar uma tabela com o resumo de determinados parâmetros da avaliação prévia de produtos, consultando devidamente informação presente nos *European Public Assessment Reports (EPAR)* dos produtos, através do site da *European Medicines Agency (EMA)*, e no Infomed e análise dos relatórios de avaliação prévia, através do site do INFARMED, o que me permitiu conhecer bem estes dois sites e a informação por eles disponibilizada. Posteriormente, analisei, resumi e recolhi informação de diversos artigos com o objetivo de vir a ser incorporada no dossier de valor de alguns produtos, o que me deu uma visão transversal do que é necessário para consubstanciar uma proposta de comparticipação/avaliação prévia às entidades regulamentares. Tive também a oportunidade de analisar a legislação relativa aos escalões de comparticipação do Estado no preço dos medicamentos e de proceder à interpretação do novo decreto-lei, SiNATS, e verificar as diferenças com a legislação anterior sobre a Avaliação Prévia e a Comparticipação. Também elaborei 2 cartazes para serem utilizados numa apresentação interna de uma área terapêutica específica, colaborei na recolha de informação para a elaboração de um documento da Vantagem Económica de um fármaco numa nova indicação terapêutica, de modo a ser avaliado pelo INFARMED e ajudei na tradução e estruturação de exposição de slides para um programa de apoio ao doente, para o qual executei uma apresentação em PowerPoint baseada na análise aprofundada de um estudo/ensaio clínico. Por fim, analisei os Fluxos Financiamento do Sistema de Saúde Português e li aprofundadamente diversos artigos de modo a poder inteirar-me da área de farmacoeconomia como um todo. Saliento a oportunidade que tive de integrar reuniões com a equipa, o que me permitiu compreender melhor as funções de cada um e a interligação necessária.

No decorrer da semana que passei no Departamento Médico, li e analisei documentos (artigos, livros, legislação, entre outros) sobre o funcionamento e organização da indústria farmacêutica, o que me permitiu entender a importância deste departamento no

funcionamento das empresas, seja ela legal ou estratégica. Para além disso, estive presente na reunião geral do Departamento, onde fiquei com uma visão mais abrangente das funções aí desempenhadas.

No desenvolvimento das tarefas que me foram atribuídas, julgo ter demonstrado interesse, empenho e dinamismo, contribuindo da melhor forma na participação de todas as atividades.

Autonomia

Considero de extrema importância a possibilidade que me concederam de poder trabalhar de forma autónoma, tendo um computador e um local de trabalho à minha disposição para poder executar as minhas tarefas. Foi fundamental para desenvolver algumas competências, como ter confiança no trabalho executado, ser responsável, ter capacidade de superar obstáculos, de lidar com diferentes tipos de funções, melhorando, assim, uma competência que considero primordial, a de autogestão.

Deste modo, considero um ponto forte o facto de o estágio ter sido maioritariamente prático e não tanto observacional, não só pelo que referi anteriormente, mas também porque a equipa teve a oportunidade de avaliar o meu desempenho profissional.

Língua Inglesa

A língua inglesa tornou-se global, sendo a língua da tecnologia, da ciência e da comunicação internacional. Ao estagiar numa empresa multinacional como a AbbVie, fui confrontada diariamente com a comunicação oral e escrita em inglês.

O meu nível de inglês permitiu-me desempenhar as tarefas diárias com destreza, uma vez que consegui entender e retirar facilmente as ideias relevantes dos documentos que analisei e consegui desenvolver diversos trabalhos escritos (ppt e words) com relativa facilidade.

O facto de ter contactado com documentação em inglês, quer na tradução de documentação, preparação de resumos como na participação em determinados eventos, em que a língua inglesa sobressaiu, aprimorou a minha performance linguística.

Os termos técnicos utilizados em inglês com os quais fui contactando na área de farmacoeconomia facilitaram a minha interpretação de gráficos presentes em estudos

realizados noutros países, levando a que eu pudesse aplicar a minha capacidade analítica de um modo mais eficiente e rigoroso.

Plano e horário de actividades

A empresa estabeleceu o meu horário de trabalho das 9h às 18h, com uma hora de almoço. No total, realizei 368 horas durante os meses de maio, junho e julho, de acordo com as horas mínimas estabelecidas no protocolo da Faculdade.

A AbbVie permite a flexibilidade de horário aos seus colaboradores, dando autonomia na gestão do seu horário. O trabalho diário não se cinge ao espaço AbbVie, uma vez que decorrem inúmeros congressos, reuniões, eventos e visitas a profissionais de saúde e entidades relacionadas.

Algumas atividades são desenvolvidas semanalmente durante um determinado período de tempo, como o programa global “AbbVie in Motion”, onde se promove a formação de equipas para a prática desportiva. Estas promovem a cultura da empresa, incentivando a relação entre colegas. Ao participar neste evento, pude conhecer melhor alguns colaboradores da empresa e criar laços de amizade que foram essenciais na minha integração numa nova cidade e local de estágio.



Figura I. Evento “AbbVie in Motion”.

Ferramentas informáticas na ótica do utilizador

A execução das tarefas que desempenhei decorreram maioritariamente com recurso ao sistema operativo Microsoft Windows®, processador de texto Microsoft Word®, Internet, folha de cálculo Microsoft Excel® e apresentações multimédia Microsoft® no PowerPoint®.

Hoje em dia, a destreza com este sistema operativo representa uma competência informática exigida para diversos cargos da profissão farmacêutica. Assim, foi importante ter tido a possibilidade de aprimorar os meus conhecimentos e agilidade neste campo.

O Microsoft Outlook® foi também uma ferramenta que utilizei diariamente, sendo o meio de comunicação utilizado no envio de informação e documentação, divulgação de eventos e reuniões, entre a equipa e com elementos externos.

Formações e Reuniões

Durante os 2 meses de estágio, tive a oportunidade de participar em várias reuniões e ações de formação. No primeiro dia de estágio, o Dr. Fernando Bastos, Diretor do Departamento *External Affairs & Market Access*, fez uma breve abordagem sobre a AbbVie, referindo a sua estrutura interna, produtos e pipeline, objetivos do *Market Access* e, ainda, alguns conceitos chave. Deste modo, fiquei com uma noção mais aprofundada sobre indicações terapêuticas e mecanismos de ação de alguns dos produtos mais importantes da Empresa (Humira, Kaletra, Synagis, Viekirax/Exviera) e do funcionamento da área onde estagiei a maioria do tempo, *Market Access*.

O meu orientador, Dr. Mitesh Mulchande, apresentou o enquadramento regulamentar sobre a comparticipação e avaliação prévia da maioria dos fármacos hospitalares, referindo todos os passos necessários até os medicamentos serem aprovados em Portugal pela via da avaliação prévia e geral de comparticipação.

Relativamente a formações internas, tive a oportunidade de assistir à Formação Introdutória de Farmacovigilância com a Dr^a Andreia Dinis (Farmacêutica responsável pela Farmacovigilância); Formação do Código de Conduta com a Dina Branco (técnica de Recursos Humanos); Formação do Ambiente com a Cátia Fernandes (técnica de Recursos Humanos); Formação dos Produtos AbbVie/Inovação com a Cristina Ramos (Responsável pela área da formação).

Paralelamente a estas formações, participei em reuniões de curta duração com alguns colegas do Market Access, no sentido de definir diretrizes de trabalho e analisar o ponto de situação das tarefas. Ao ter tido a possibilidade de integrar reuniões com a equipa, compreendi a especificidade e importância dos assuntos em discussão.

Visitas a Hospitais e participação num evento externo (Programa *Healthcare Excellence*)

Realço também a oportunidade que me foi dada de participar no programa *Healthcare Excellence* e nas visitas médicas, pela constatação da relevância que a informação prestada pelos farmacêuticos tem no campo clínico.

A AbbVie promoveu, no dia 1 de Junho, no Hotel Praia D'El Rey Golf & Resort, em Óbidos, o evento *Healthcare Excellence*, uma iniciativa que contou com o apoio da APAH e durante a qual foi atribuído um prémio. Este prémio, atribuído pela segunda vez este ano, visou distinguir os profissionais de saúde e gestores hospitalares detentores do melhor projeto de aperfeiçoamento do serviço prestado aos doentes³. Ao ter a oportunidade de estar presente neste evento, juntamente com a equipa de *Market Access*, foi extremamente enriquecedor e interessante, uma vez que promove a otimização dos serviços e o bem-estar do doente.

No decorrer do dia 4 de junho, acompanhei a Delegada de Informação Médica Maria José Lapa nas visitas ao Hospital do Espírito Santo de Évora, Hospital Vila Franca de Xira e Hospital de São Bernardo em Setúbal. Ao estar presente nestas visitas, tive a percepção do dia-a-dia de trabalho dos Delegados de Informação Médica, desde a interação que estabelecem com os Médicos e Enfermeiros à necessidade de organização e gestão do tempo e ao conhecimento aprofundado dos produtos e seu manuseamento.

Sem dúvida que a presença de elementos da Companhia junto dos Profissionais de Saúde, marca a diferença e demonstra o compromisso para com o sistema de saúde, de modo a que este seja mais sustentável.

Para além destas visitas, acompanhei com muita satisfação a Dr.^a Sofia Borges numa visita ao Hospital São João do Porto e estive pessoalmente com dois Médicos Doutorados de referência, com vista a discutir um documento no qual participei. Durante a viagem, debatemos diversos assuntos importantes e atuais que a equipa do *Market Access* tem estado a desenvolver. Os Médicos da área terapêutica do produto em causa, que possuem uma

vasta experiência e visão científica/clínica, forneceram-me informações cruciais para o meu trabalho diário.

Nova Vertente das Ciências Farmacêuticas

Durante a Faculdade, as cadeiras incidiram essencialmente na componente teórica, acabando por ficar a prática da realidade profissional um pouco esquecida. Este estágio na Empresa AbbVie permitiu-me conhecer duas áreas das Ciências Farmacêuticas integradas no complexo mundo da indústria farmacêutica, o departamento de *Market Access* e o departamento Médico. Deste modo, verifiquei que me identifico com o trabalho desenvolvido pelos Farmacêuticos neste setor profissional.

O facto de ter optado por um estágio em indústria, permitiu-me definir objetivos mais coesos e assertivos das funções que pretendo exercer como futura Farmacêutica.

Estágio concedido no período de maio a julho

A AbbVie, no decorrer deste ano letivo, aceitou apenas uma estagiária curricular para o departamento de *Market Access*. Esta circunstância permitiu que a equipa tivesse mais disponibilidade para me orientar e me delegasse mais atividades para realizar. No decorrer das minhas tarefas, foi com enorme satisfação que me apercebi que o meu trabalho foi valorizado e reconhecido.

Acesso a informação e documentação científica

Para além dos diversos artigos que analisei relacionados com diferentes temáticas, tive também acesso a documentação científica, documentação interna da empresa (código de conduta, procedimentos de farmacovigilância), panfletos e cartazes com informação relevante, RCM, EPAR, entre outros.

No departamento de *Market Access*, mais especificamente, consultei documentos variados como: “Avaliação Económica de Programas de Saúde (conceitos, metodologia, dificuldades e oportunidades)”; “*Key Trends in Pricing & Market Access in Europe*”; “Margens de Comercialização em Portugal”; Legislação de Medicamentos e Comparticipações; Compras Centralizadas na Saúde; SiNATS.

No departamento Médico, analisei alguma informação interna da empresa sobre “*International medical affairs*”, “Código Deontológico da indústria farmacêutica”, “A indústria Farmacêutica em Portugal – saber investir, saber inovar 75 anos”, “Ensaio Clínicos em Portugal” da Apifarma, “Código de Conduta da EFPIA sobre relações entre a indústria farmacêutica e associações de doentes”, “Pharma Medical Affairs 2002 and beyond”, “A indústria farmacêutica em números” da Apifarma e “Perguntas e Respostas – Biológicos e Biossimilares”.

Localização da AbbVie



Figura 2. Mapa de Localização da AbbVie.

A AbbVie situa-se no Alfrapark na freguesia de Alfragide do concelho da Amadora, na cidade de Lisboa. O Alfrapark é um condomínio fechado de escritórios vocacionado para o sucesso dos seus residentes, construído na firme convicção de que um ambiente bem planeado e estruturado produz resultados muito positivos na produtividade dos indivíduos e naturalmente das empresas. Assim, a AbbVie possui uma localização estratégica e de total equilíbrio com o meio ambiente envolvente. Outro fator a destacar é a segurança e a tranquilidade existente, garantindo o máximo conforto em termos de estacionamento e serviços disponíveis na zona².

O facto da empresa estar bem localizada e numa área de conforto, leva a que os seus colaboradores se sintam mais motivados e que encarem o seu dia-a-dia de trabalho de um

modo mais agradável. Esta oportunidade de bem-estar diário concedida pela empresa é de valorizar e deve ser tomada como exemplo a seguir.

A AbbVie, empresa multinacional, ao estar localizada na capital, graças ao aeroporto e aos ótimos meios de transporte, facilita o acesso das pessoas que viajam do estrangeiro até à empresa, bem como todas as visitas a outros países realizadas pelos elementos da companhia.

Recursos Humanos

A equipa de profissionais da AbbVie é constituída por elementos de diferentes áreas, que proporcionam um desempenho de alta qualidade, tendo sempre em conta os valores e a ética profissional, a saúde e o bem-estar do utente e o uso racional dos medicamentos.

A área de *Market Access* pertence ao departamento de *External Affairs & Market Access*, sendo o Dr. Fernando Bastos o Diretor. A equipa de *Market Access* é constituída pelo Farmacêutico Dr. Mitesh Mulchande, o gestor de equipa (*Manager*), e pelas Farmacêuticas Dr.^a Sara Farinha e a Dr.^a Sofia Borges. Todos trabalham de forma organizada, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos e gestão eficaz das tarefas. Apesar de a equipa ser pequena, a sua qualidade e rigor é indiscutível, estando em constante processo de aprendizagem, com o intuito de potenciar as suas próprias capacidades.

O Diretor do departamento Médico é o Dr. Eduardo Ribeiro, responsável máximo pelas áreas de Farmacovigilância, Centro de Informação Médica, *Medical Affairs* e *Biotherapeutics Lead*. As áreas da Qualidade, dos Assuntos Regulamentares e dos Ensaios Clínicos funcionam em Portugal, mas reportam diretamente à estrutura Europeia da AbbVie.

A AbbVie, para além dos colaboradores diretamente ligados aos Departamentos Médico, *External Affairs & Market Access*, Marketing, Informática, *Customer Excellence*, Recursos Humanos e Financeiro, possui também diversos elementos responsáveis pelo pequeno-almoço e almoço diário na cantina interna da empresa, equipa de segurança presente 24h, equipa diária de limpeza, e rececionistas.

Instalações e Equipamentos

A AbbVie é constituída por 2 pisos modernos, um deles comum à Abbott destinado à cantina e salas de reuniões, sendo estes pisos adequados aos serviços existentes.

Os colaboradores da empresa com necessidade de recursos extra no âmbito do desempenho diário das suas funções, possuem computador portátil, telemóvel, iPad e carro, bem como um lugar individual com ecrã fixo num espaço em *open space* para privilegiar a interação, com bastantes comodidades e material informático (impressoras, faxes, telefones fixos) e de escritório necessário; A empresa é muito confortável e está devidamente climatizada.

A AbbVie integra condições de segurança, tais como um sistema eletrónico de cartões pessoais que permite a entrada e saída dos colaboradores do edifício e em determinadas divisões internas; um sistema de alarme contra incêndios, detetores de fumo, extintores de incêndio, sinalizadores das saídas de emergência e parque de estacionamento para os colaboradores e visitantes.

As instalações da empresa têm por base a inovação, a tecnologia, com um design e arquitetura moderna, ambiente acolhedor, com cores vivas/atrativas e bastante luz solar graças às amplas janelas existentes.

A equipa dos Recursos Humanos garante que todos os colaboradores, incluindo estagiários, possuam os recursos necessários para poderem trabalhar da melhor forma possível.

Valores na realidade profissional

De um modo geral, a Companhia aposta na liderança com soluções que abordam as necessidades humanas através de tratamentos e produtos inovadores, dispositivos médicos que salvam vidas e novas abordagens à gestão da saúde. A equipa da empresa coopera no sentido de obter resultados significativos, impactando a vida das outras pessoas. O cuidado é essencial para ajudar as pessoas a viverem uma vida mais saudável, onde o respeito pelas pessoas está patente naquilo que fazemos e na forma como agimos. O ideal é crescer através da nossa curiosidade intelectual e do nosso desejo de aprender e melhorar, agindo de acordo com os nossos Valores e honrar as nossas promessas⁶.

A AbbVie assenta em quatro valores base que regem a política da empresa e a conduta do dia-a-dia de cada colaborador: A ciência e comercialização de vanguarda; Resultados centrados no cliente e execução de nível internacional; Fazer a diferença na vida das pessoas; Compromisso e finalidade⁶.

Ao longo do estágio senti que os colaboradores interiorizam, de um modo geral, estes valores e conseguem agir em conformidade com os mesmos. O facto entenderem de

que forma estes valores se aplicam, leva-os a serem mais persistente e exigente no trabalho diário.

PONTOS FRACOS

Os pontos fracos são os elementos internos que não contribuíram tão positivamente para o meu estágio.

Conhecimentos menos aprofundados em determinadas áreas

A falta de abordagem de determinados conceitos no decorrer do curso, principalmente na área da farmacoeconomia, revelou-se um aspeto negativo ao constituir uma barreira a um melhor desenvolvimento de algumas atividades.

Ainda no decorrer do estágio, deparei-me com a temática dos sistemas de avaliação das tecnologias de saúde, sendo este um tema que poderia ser abordado no curso de um modo mais exaustivo, tendo em conta a sua importância. Apesar destes sistemas estarem em constante alteração e atualização, teria sido enriquecedor aprofundar melhor a complexidade destes processos.

Único estágio de carácter obrigatório

Considero que a oportunidade dos alunos estagiarem com maior frequência nas diversas áreas profissionais das Ciências Farmacêuticas, lhes permitiria assimilar e sedimentar a informação adquirida ao longo do curso de forma sequencial graças ao trabalho de campo, dando-lhes maior competência e conhecimentos para poderem tomar uma decisão mais ponderada quanto ao percurso profissional que pretendem seguir.

Apesar destes aspetos poderem não ter contribuído tão positivamente para o meu estágio, consegui desenvolver, em pouco tempo, algumas capacidades e competências, graças ao espírito aberto, ao ambiente de trabalho e à equipa na qual me inseri.

Estágio de curta duração

No meu ponto de vista, o estágio de indústria farmacêutica deveria ter uma carga horária equivalente ao de farmácia comunitária. O pouco tempo destinado à indústria pode dificultar a integração do estagiário na empresa, na perceção das tarefas e na assimilação de determinados conceitos.

Um reflexo disso foi a semana que passei no departamento médico, que não me permitiu ter um conhecimento aprofundado das várias funções e atividades desenvolvidos, contrariamente ao tempo que passei no departamento de *External Affairs & Market Access*.

OPORTUNIDADES

As oportunidades foram as situações externas, não dependentes da minha performance, que são alvo de melhoria, podendo ser optimizadas e rentabilizadas.

Abertura de vagas para estágios curriculares na AbbVie

Pela primeira vez, no decorrer deste ano letivo, a AbbVie recebeu dois alunos do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Coimbra para a realização do estágio curricular.

Uma vez que esta empresa se encontra em franca expansão e possui inúmeros departamentos onde a profissão farmacêutica tem um papel preponderante, considero que seria muito interessante se a Faculdade de Farmácia conseguisse acordar com a AbbVie a abertura de vagas para estágio curricular no decorrer dos próximos anos.

A empresa, ao proporcionar o contacto com os alunos nesta etapa final do curso, promove a integração do estudante no meio profissional, permite seleccionar os alunos com maior potencial para a execução de determinadas funções e, pode até mesmo, dar a oportunidade de abertura de vaga para estágio profissional com vista a promover a transição para o mercado de trabalho.

Unidade curricular opcional de *Market Access*/Farmacoeconomia na Faculdade

Considero crucial que a Faculdade aposte mais nas áreas de farmacoeconomia, *market access*, *marketing* farmacêutico, para que deixe de existir uma barreira no desenvolvimento das tarefas neste setor. A formação prestada na unidade curricular de Marketing e Comunicação Farmacêutica abordou conceitos gerais importantes, mas não aprofundou aspetos mais específicos para a execução das tarefas diárias nestas vertentes da área farmacêutica.

Não posso deixar de referir que a área de *Market Access* é extremamente interessante, desafiadora e é fundamental para o eficiente funcionamento de uma empresa da indústria farmacêutica de excelência.

Deste modo, a aposta neste setor será uma mais valia para a nossa profissão, bem como para as Companhias Farmacêuticas. Esta questão reverte-se de especial importância, porque, de uma análise muito superficial, apercebi-me que a aposta nesta área é muito recente e que, inclusive, algumas empresas ainda nem têm este departamento ou função.

Maior dinamização de estágios curriculares ao longo do curso

Considero que deveria ser analisado pelas Faculdades de Farmácia e responsáveis pela elaboração do plano curricular, a existência de mais estágios curriculares, o que permitiria que a informação fosse sequencialmente assimilada e que tivéssemos a oportunidade de estagiar nas diversas vertentes profissionais da área de Ciências Farmacêuticas.

AMEAÇAS

As ameaças foram situações externas, sob as quais não tive controlo, que contribuíram para o reforço da minha motivação durante o meu estágio.

Estágio de curta duração

No meu ponto de vista, o estágio de indústria farmacêutica deveria ter uma duração superior. O pouco tempo destinado à indústria pode dificultar o desenvolvimento do

trabalho do estagiário que tenha impacto para as equipas e para a empresa. Haveria um maior benefício para a empresa, se o estagiário tivesse mais tempo para desenvolver trabalho significativo, após a fase de adaptação e de aquisição de conhecimento, e por sua vez para uma real avaliação das competências dele.

Para além disso, a entidade precisa de tempo suficiente para adaptar as atividades ao perfil do estagiário, de modo a que seja rentável para a Empresa a promoção deste género de acolhimento ao estudantes farmacêuticos.

Alterações constantes na legislação do medicamento

Contactar diariamente com a realidade do setor farmacêutico exige estar-se em permanente atualização, tendo em conta as alterações constantes a que a legislação do medicamento está sujeita. Desta forma, o estágio permitiu-me verificar que estas alterações podem constituir uma ameaça, uma vez que se tem de garantir no decorrer das funções dos colaboradores que todos os procedimentos estão em conformidade com a mais atual legislação em vigor.

Mercado Concorrente

A conjuntura atual torna proeminente a necessidade de uma boa gestão e articulação dos departamentos assegurando o atingimento dos objetivos da Companhia.

A AbbVie aposta em conhecer o mercado, o negócio e prever oportunidades futuras. Ao enfrentar desafios e elevar os padrões, a empresa posiciona-se para ser bem sucedida no presente e futuro, marcar a diferença, ser inovadora e apostar em produtos e indicações terapêuticas que a fazem superar as barreiras externas.

Na atual concorrência e organização da indústria farmacêutica internacional verificam-se mudanças associadas aos vetores de crescimento do mercado global dos produtos farmacêuticos; aumento nas pressões competitivas enfrentadas pelos grandes laboratórios farmacêuticos; redução no ritmo de registo de novos produtos com características inovadoras (também devidas à conjuntura económica na qual se inserem); crescente competição dos medicamentos genéricos e mudanças regulamentares. A natureza segmentada dos mercados relevantes na indústria farmacêutica, tanto do ponto de vista do consumidor como do ponto de vista tecnológico, implica a existência de nichos de mercado⁴.

Deste modo, o Mercado é muito competitivo, existindo um elevado número de concorrentes. Ao longo do estágio apercebi-me que é difícil para os elementos do *Market Access* conhecerem todos os concorrentes e adquirirem uma visão geral, mas suficientemente aprofundada para dominar a área em causa ou para antecipar oportunidades e ameaças ao negócio. Assim, há a necessidade de formação contínua e elementos com formação específica nesta área.

Conclusão dos Processos de Participação/Avaliação Prévia dependente de entidades externas

Diversas atividades desenvolvidas pela equipa de *Market Access* estão dependentes dos requisitos, respostas, exigências, prazos impostos, principalmente pela EMA e pelo INFARMED.

A avaliação económica, a pesquisa e desenvolvimento de estratégias para promover o valor do medicamento, a submissão e acompanhamento de dossiers para o INFARMED com o intuito de se conseguir o acesso do medicamento ao mercado para novos medicamentos ou para novas indicações terapêuticas específicas, em determinada forma, dosagem, entre outros aspetos, e a gestão do valor acrescentado são apenas alguns exemplos de tarefas que têm de ser eficientemente e rigorosamente realizadas.

Uma vez que a performance da equipa depende fortemente de entidades externas, como o INFARMED, tem de existir uma boa chefia da equipa e uma ótima visão do mercado, de modo a que os medicamentos possam entrar no mercado atempadamente com uma relação custo/benefício favorável e que os doentes tenham o devido acesso à medicação.

Dependência da disponibilidade de profissionais de saúde do meio hospitalar

Durante a execução das atividades da maioria dos colaboradores da empresa, existe a necessidade de comunicação contínua com profissionais de saúde de diversos hospitais, principalmente nacionais. Por vezes, a concretização dos objetivos fica comprometida pela falta de disponibilidade dos médicos para reuniões, telefonemas, presença em congressos e *workshops*. Este facto pode condicionar o desenvolvimento dos projetos, metas, partilha de informação, seguimento dos doentes, exigindo da parte da Companhia alguma flexibilidade e tolerância. Para além da AbbVie, existem muitas outras empresas que cooperam com os

profissionais de saúde e estes nem sempre têm horário disponível para poder dar resposta adequada à excessiva procura.

Sem dúvida que a colaboração dos profissionais de saúde é crucial no desenvolvimento das tarefas da empresa, uma vez que a partilha de opiniões, pontos de vista, experiências e conhecimentos adquiridos durante o contacto com o doente são fulcrais para definir caminhos/estratégias a adotar pelos elementos da Companhia.

Uma equipa multidisciplinar, empenhada em trabalhar em conjunto na promoção da saúde e bem estar do doente, consegue atingir soluções mais eficazes e rentáveis.

CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE FINAL

Considero que a possibilidade de estagiar em áreas nas quais os Farmacêuticos têm um papel preponderante, sendo detentores da formação académica adequada à realização dessas atividades, é uma mais valia proporcionada pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. No decorrer dos 5 anos de formação universitária, a faculdade prepara muito bem os seus alunos, formando-os com o intuito final de serem profissionais de saúde de qualidade, excelência e espírito crítico.

Naturalmente, é privilegiada a vertente teórica, pela abrangência e complexidade da função Farmacêutica, e vias profissionais disponíveis. A vertente prática, para que os alunos possam estar cientes e devidamente preparados para o que os espera à saída da Faculdade, poderia ser complementada com várias experiências práticas. Para mim, este estágio foi essencial para ter essa perceção e preparar-me bem para o mundo profissional.

Ao depararmo-nos com o mundo atual, crescentemente competitivo e, ao mesmo tempo, desafiante, é cada vez mais crucial distinguirmo-nos e adquirirmos formação ao mais alto nível e em áreas tão diversas, nas quais passamos a ser peças fundamentais.

O Farmacêutico como profissional de saúde, especialista do medicamento e agente de saúde pública, deve fazer parte da sua atividade e profissão, não só a dispensa e o primeiro/último contacto com o utente mas, também, tudo aquilo que é intrínseco ao medicamento, acompanhando a descoberta e desenvolvimento dos produtos, a sua própria conceção, a sua introdução no mercado e posterior avaliação, monitorização e vigilância durante o seu ciclo de vida.

A AbbVie está centrada em novas oportunidades e necessidades de mercado. É com esta visão, que o nosso setor farmacêutico, pode construir um terreno próprio e sólido, assente numa formação multidisciplinar que lhe oferece competências e capacidades de trabalho únicas nas mais variadas áreas de trabalho, mercado e negócio.

Estagiar numa empresa como a AbbVie, permitiu-me perceber a importância, o esforço e luta constantes, o desafio, as ameaças e oportunidades que temos e também o quão bom é ser-se farmacêutico e querer vingar, numa altura de falta de oportunidades devido à conjuntura socioeconómica atual.

Para além do referido, não posso deixar de destacar a grande oportunidade que a AbbVie me proporcionou: a realização de um Estágio Profissional logo após a conclusão do curso. Pretendo abraçar com toda a motivação e empenho esta nova etapa da minha vida, sendo que seria extremamente gratificante poder dar continuidade aos trabalhos por mim iniciados e continuar a crescer nesta área, evoluindo como Farmacêutica!

BIBLIOGRAFIA

1. **AbbVie** . [Acedido a 1 de junho de 2015]. Disponível na Internet: <http://www.abbvie.pt>
2. **Alfrapark**. [Acedido a 6 de junho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.alfrapark.com/area/o_alfrapark
3. **Administração regional de saúde do centro**. [Acedido a 6 de junho de 2015]. Disponível na Internet: <http://www.arscentro.min-saude.pt/Noticias/Paginas/HospitalFigueiradaFozdistinguidoHealthcareExcellence2015.aspx>
4. CORREIA, N. – **Panorama actual: Como está a indústria farmacêutica?**. Primopraxis, 2014. [Acedido a 20 de julho de 2015]. Disponível na Internet: <http://primopraxis.pt/blog/panorama-actual-como-esta-a-industria-farmaceutica/>
5. BARENBOIM, D. – **Pharmacoeconomics & Market Access**. Focus on evolution. [Acedido a 8 de agosto de 2015]. Disponível na Internet: http://www.focusonevolution.pt/index_eng.html
6. ABBVIE. **Código de Conduta**. (2015).
7. ISHMAEL, H. – **Abbvie Expected To Beat Second-Quarter Estimates**. 2014. [Acedido a 8 de junho 2015]. Disponível na Internet: <http://www.bidnesstc.com/23238-abbvie-expected-to-beat-secondquarter-estimates/>